

## Exame Final Nacional de Português Língua Não Materna (B1)

### Prova 839 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Componente Escrita da Prova: 105 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 13 Páginas

---

A componente escrita da prova inclui 12 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da componente escrita da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Para cada resposta, identifica a parte e o item.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionários.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

A componente escrita da prova é constituída por três partes (A, B e C) e inicia-se com a compreensão do oral.

Nas respostas aos itens, não forneças elementos da tua identificação pessoal, como o teu nome.

---

---

**Página em branco**

---

---

**ATENÇÃO**

Só podes virar esta página quando receberes indicação para tal.

---

---

**Parte A – Compreensão do oral**

---

**Texto 1**

Vais ouvir a Isabel, a Rita e a Sara a falarem sobre o seu hábito de fazer caminhadas.

- \* 1. Associa os nomes das personagens (**Isabel, Rita** ou **Sara**), apresentados na coluna **A**, às ideias que cada uma expressa, apresentadas na coluna **B**.

Usa cada uma das frases apenas uma vez.

Na folha de respostas, escreve apenas os nomes e os números das frases seleccionadas.

COLUNA A	COLUNA B
Isabel	1. Sinto que a qualidade do ar me faz muito bem à saúde.
Rita	2. Gosto de tirar fotografias, que depois uso no meu trabalho.
Sara	3. Ter companhia é o que me leva a manter o hábito das caminhadas.
	4. Faço caminhadas, porque fico muito tempo parada enquanto trabalho.
	5. Considero que o meu animal de estimação se porta bem em casa.
	6. Caminho sempre na companhia do meu animal de estimação.
	7. Estar com a minha irmã ao fim de semana é muito importante.

## Texto 2

Vais ouvir uma conversa que acontece durante uma visita guiada à Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.

2. Para cada item (2.1. a 2.5.), seleciona a opção correta (A, B ou C).

\* 2.1. A aluna que participa na visita nunca esteve

- (A) na Tapada de Mafra.
- (B) no centro de Mafra.
- (C) no Palácio de Mafra.

\* 2.2. A construção do Palácio Nacional de Mafra foi concluída em

- (A) 1717.
- (B) 1730.
- (C) 1754.

\* 2.3. Na Biblioteca do Palácio de Mafra, todos os livros estão

- (A) concentrados numa única área central.
- (B) distribuídos por várias áreas diferentes.
- (C) disponíveis para consulta sem marcação.

\* 2.4. A pergunta «Que voam?», feita pelo aluno durante a visita, revela que ele

- (A) fica admirado com o que é dito.
- (B) está a ser irónico com a guia.
- (C) percebe mal a informação dada.

\* 2.5. Quando a guia diz: «Os morcegos dão-nos uma ajudinha extra», o uso da expressão «ajudinha» realça

- (A) o esforço dos morcegos.
- (B) o tamanho dos morcegos.
- (C) o contributo dos morcegos.

Lê o texto e as notas.

## TEXTO A

### Afonso Cruz e o poder transformador dos livros

Começou a abrir livros quando era pequeno e nunca mais deixou de o fazer. Afonso Cruz cresceu nas palavras dos outros, concentrado em histórias que lhe davam novos sentidos ao mundo, porque a leitura resulta sempre em transformação. Este ato solitário e silencioso havia depois de repeti-lo no trabalho de escritor. Agora, na sua obra, a literatura tem um papel principal. Em *O Vício dos Livros*, reuniu textos sobre leitores, leituras e obras. E sobre o poder dos livros.

A relação de Afonso Cruz com os livros é como um vício<sup>1</sup>. Ou, num país em que se lê cada vez menos, será mais uma virtude<sup>2</sup> praticada com paixão. Para isso, ajuda a salvar do esquecimento uma das invenções mais importantes da Humanidade, produzindo novas histórias, na esperança contínua de encontrar novos leitores.

No livro que fala de livros, o autor expõe hábitos seus de leitura, do adolescente que prolongava as viagens de autocarro a caminho da escola para ter mais tempo para ler, do leitor que dobra os cantos das páginas, mas que não é capaz de escrever nas margens, do impacto que as personagens têm dentro de si. Neste seu vício cabem muitas citações e ensinamentos de outros escritores, que fazem prova da importância dos livros nas nossas vidas.

In <https://ensina.rtp.pt/artigo/afonso-cruz-e-o-poder-transformador-dos-livros>  
(Texto adaptado). (Consultado em 22/10/2024)

## NOTAS

<sup>1</sup> *vício* – hábito difícil de controlar ou de abandonar.

<sup>2</sup> *virtude* – qualidade.

\* 1. Seleciona **todas** as afirmações **verdadeiras**, de acordo com o Texto A.

Escreve, na folha de respostas, as letras que correspondem às afirmações selecionadas.

- A. Afonso Cruz começou a gostar de ler quando se tornou escritor.
- B. Afonso Cruz adquiriu um novo conhecimento do mundo a partir dos livros.
- C. Afonso Cruz tem uma relação exclusivamente profissional com os livros.
- D. Afonso Cruz espera que outras pessoas leiam aquilo que ele escreve.
- E. Afonso Cruz costuma tomar apontamentos nos livros que lê.

2. Para cada item (2.1. e 2.2.), seleciona a opção (A, B, C ou D) que completa cada afirmação, de acordo com o Texto A.

\* 2.1. A obra *O Vício dos Livros*, de Afonso Cruz, aborda, entre outros temas,

- (A) o modo como se tornou escritor.
- (B) o impacto da literatura no autor.
- (C) a maneira adequada de ler livros.
- (D) a evolução histórica da literatura.

2.2. O objetivo principal do Texto A é

- (A) contar a história de vida de Afonso Cruz.
- (B) incentivar as pessoas a lerem mais.
- (C) apresentar uma obra de Afonso Cruz.
- (D) realçar as ideias de outros escritores.

\* 3. Lê a frase seguinte:

«Este ato solitário e silencioso havia depois de repeti-lo no trabalho de escritor.» (linhas 3 e 4)

Seleciona a opção (A, B, C ou D) que tem um significado idêntico ao da frase anterior.

- (A) Este ato solitário e silencioso iria mais tarde repeti-lo no trabalho de escritor.
- (B) Este ato solitário e silencioso iria às vezes repeti-lo no trabalho de escritor.
- (C) Este ato solitário e silencioso irá hoje repeti-lo no trabalho de escritor.
- (D) Este ato solitário e silencioso irá talvez repeti-lo no trabalho de escritor.

## TEXTO B

A Alice grita-nos da carteira da última fila. Quer que nos calemos, que ela tem de estudar e nós fazemos barulho. A vigilante não está na sala e neste estudo são muitas as conversas. A Elsa diz, a rir, «Muito barulho, nós?» Viro-me para trás, com ar de espanto, «A estudar, Alice? Tu que sabes tudo!» «Quero ler», explica, destapando o livro, «E não tenho sossego!» «Ah, literatura, tinha de ser.» «O que lê?» «Os *Capitães da Areia*, do Jorge Amado. É magnífico, mas, se o apanharem, prendem-me.» «Tens de mo emprestar», peço. «E a mim também.» «Também quero.» «E a mim.» «Quando o acabar», garante, «mas ainda vou a meio.»

No casarão onde vivemos há a biblioteca de altíssimos armários estendidos até ao teto com livros presos atrás de portas. Só que estão vedados<sup>1</sup> às alunas, por nem todos se adequarem às suas idades. É a razão que é dada e que explica que, de todas as estantes fechadas que foram as paredes, só de três prateleiras de um armário rente<sup>2</sup> ao chão se possam tirar os livros legíveis<sup>3</sup> e admissíveis, muitos deles já lidos – *Ivanhoe*, *O Príncipe Árabe*, *As Aventuras de Marco Polo* ou os sem desejo – *A Cidade e as Serras*, *Viagens na Minha Terra*, *Eurico, o Presbítero*, *Os Meus Amores*. Os que gostaríamos de ler, mesmo de autores maiores e nacionais, mostram-se nas estantes fechadas, sem que alguém os toque.

Há quem traga de casa os que anseia<sup>4</sup> ler, mas poucas têm livros seus, e trazê-los para o colégio é um grande risco. São objetos proibidos. Se forem encontrados em buscas programadas ou de acaso, são entregues à Direção sem que nunca de lá saiam – dão-se aos necessitados<sup>5</sup>, como dizem as vigilantes que os encontram. Só que o tempo no colégio é sem fim. Nele, toda a leitura contínua caberia, e quem gosta de ler, de conversar sobre livros amados, de os emprestar sofre muito e, mesmo sem querer, transgride<sup>6</sup>.

Quero muito ler o livro que a Alice trouxe de casa e que, discretamente, lê numa voracidade<sup>7</sup> que me causa inveja. Ainda ninguém deu por ele, felizmente.

Depois do lanche, no passeio pela quinta, ao sol, Alice, ao meu lado, fala-me da história. Diz-me que os pais nem sonham que a irmã lhe deu o livro, que é extraordinário e muito duro<sup>8</sup>, que tenho de o ler, e eu quero mesmo. Ouve-se o toque e a voz da D. Assunção, «Minhas meninas, vamos para dentro, mexam-me essas pernas, vamos depressa!»

Cristina Almeida Serôdio, *O Colégio*, Alfragide, Publicações Dom Quixote, 2021, pp. 234-237. (Texto com supressões)

## NOTAS

<sup>1</sup> vedados – proibidos.

<sup>2</sup> rente – muito próximo de.

<sup>3</sup> legíveis – que se podem ler.

<sup>4</sup> anseia – quer muito.

<sup>5</sup> necessitados – mais pobres.

<sup>6</sup> transgride – não cumpre as regras.

<sup>7</sup> voracidade – com muita vontade e rapidez.

<sup>8</sup> duro – que conta histórias de vidas muito difíceis.

4. Numera as frases de 1 a 5, de acordo com a sequência pela qual as ideias aparecem no Texto B.

A última frase já está numerada.

Escreve, na folha de respostas, as letras e os números que lhes correspondem.

- A. Alice elogia e recomenda o livro à colega.
- B. Alice mostra às colegas o livro que está a ler.
- C. Alice promete emprestar o livro às colegas.
- D. Alice reclama com as colegas que a perturbam.

E. Alice e a colega terminam o passeio pela quinta. → 5

5. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o Texto B.

Escreve, na folha de respostas, as letras **a)**, **b)** e **c)** e, para cada alínea, a palavra selecionada.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

desejados	proibidos	apropriados	lidos	estudados	divulgados
-----------	-----------	-------------	-------	-----------	------------

Infelizmente, os livros **a)** pela narradora e pelas colegas não podem ser **b)** no colégio. Dizem-lhes que é porque nem todos são **c)** para as suas idades.

6. Seleciona a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que completa a frase, de acordo com o Texto B.

A expressão «Só que o tempo no colégio é sem fim.» (linhas 19 e 20) significa que o tempo no colégio

- (A) permite fazer tudo.
- (B) demora a passar.
- (C) parece incerto.
- (D) é bem aproveitado.

7. Lê a frase seguinte:

«Quer que nos calemos, que ela tem de estudar» (linha 1).

Seleciona a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) que tem um significado idêntico ao da frase anterior.

- (A) Quer que nos calemos, desde que ela tenha de estudar.
- (B) Quer que nos calemos, mesmo que ela tenha de estudar.
- (C) Quer que nos calemos, sempre que ela tem de estudar.
- (D) Quer que nos calemos, visto que ela tem de estudar.

\* 8. Lê a frase seguinte:

«“Quero ler”, explica, destapando o livro» (linha 4).

Seleciona as **duas** opções que se formam com o prefixo *des-*, que indica uma ideia contrária, tal como a palavra sublinhada.

Escreve, na folha de respostas, as letras que correspondem às opções seleccionadas.

- A. desatar
- B. descer
- C. descrever
- D. desligar
- E. desenhar

9. Selecciona a opção (**A**, **B**, **C** ou **D**) com a palavra que mais se aproxima do significado da palavra «contínua» (linha 20), de acordo com o Texto B.

- (A) constante
- (B) cansativa
- (C) demorada
- (D) aborrecida

- \* 1. Lê a informação seguinte:

 **Encontro literário** 

***Noites de contos e dois dedos de conversa***

Gostas de histórias? Queres descobrir novos autores ou conversar sobre os que já conheces?

Aparece nas ***Noites de contos e dois dedos de conversa*** e junta-te a um grupo de leitura cheio de energia, onde se discutem livros, se criam contos e se fazem amigos.

Traz o teu livro favorito, as tuas ideias ou, simplesmente, a tua curiosidade.

**Todos são convidados a partilhar!**



todas as sextas-feiras de agosto, pelas 21h30.



Salão do Escrivão, na Biblioteca Central.



entrada gratuita.

Escreve uma mensagem (40-50 palavras) a um amigo ou a uma amiga a combinar a vossa ida ao encontro literário *Noites de contos e dois dedos de conversa*.

Na tua mensagem, deves referir:

- o nome do livro que pensas levar para o encontro literário;
- uma razão para participarem;
- o local do encontro.

**Não assines o teu texto.**

\* 2. Escreve um texto organizado, com um mínimo de 100 palavras, sobre a afirmação seguinte:

É difícil escrever um livro sobre as pessoas da minha idade.

No teu texto, debes incluir:

- uma introdução, em que refiras se concordas ou não com a afirmação;
- um desenvolvimento, em que refiras, no mínimo, duas razões que justifiquem a tua opinião;
- uma conclusão adequada à informação que apresentaste.

**Não assines o teu texto.**

**Observações:**

- Se o teu texto tiver menos de 33 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Parte A						Parte C		Parte D	Subtotal
	1.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.				
	Parte B								Produção e Interação Orais	
1.	2.1.	3.	8.			1.	2.			
Cotação (em pontos)	10 × 8 pontos						8	40	40	<b>168</b>
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Parte B								Subtotal	
	2.2.	4.	5.	6.	7.	9.				
Cotação (em pontos)	4 × 8 pontos									<b>32</b>
<b>TOTAL</b>									<b>200</b>	

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

**Prova 839**

2.<sup>a</sup> Fase